

FONTES NECTARÍFERAS UTILIZADAS POR *Melipona Scutellaris* LATREILLE, 1811 (HYMENOPTERA: APIDAE) EM UM FRAGMENTO DE MATA SEMIDECIDUAL NO ESTADO DA BAHIA.

Jackeline Pereira Andrade¹ e Carlos Alfredo Lopes de Carvalho²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

A abelha *Melipona scutellaris*, conhecida popularmente como uruçú, se caracteriza por produzir um mel de ótima qualidade e facilidade de domesticação. Além disso, essa espécie contribui significativamente na polinização de plantas nativas. Embora se reconheça o seu potencial, ainda são irrelevantes as informações sobre os recursos tróficos utilizados por elas. Dessa forma este trabalho teve como objetivo conhecer as espécies vegetais visitadas por *Melipona scutellaris* Latreille, 1811 (Hymenoptera: Apidae) para a coleta de néctar, fornecendo informações sobre a flora melíponicola local e plantas melíferas do Estado da Bahia. As amostras de mel foram obtidas mensalmente de colônias instaladas em dois meliponários localizados na fazenda Jequitibá, município de Mundo Novo-BA, no período de agosto/2008 a abril/2009. Essas amostras foram encaminhadas ao laboratório de palinoentomologia na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia em Cruz das Almas onde se procederam as avaliações. A análise polínica foi realizada seguindo o método de acetólise e posteriormente os tipos polínicos foram microfotografados e analisados qualitativa e quantitativamente. Um total de 28 amostras de mel foi analisado, sendo identificados 44 tipos polínicos distribuídos em 16 famílias de plantas. Na distribuição dos tipos polínicos por famílias, observou-se que as maiores diversidades de tipos pertencem as famílias Solanaceae com (18,5%) e Myrtaceae com (13,0%). Os tipos polínicos dominantes e mais frequentes foram representados pelas famílias Fabaceae-Mimosoideae (*Mimosa quadrivalvis*-18,10% e *Mimosa pudica*-4,09%), Myrtaceae (*Eugenia uniflora*-16,45% e *Eucalyptus* 1-15,14%) e Solanaceae (*Solanum paniculatum*-10,68%, e *Solanum* 2-8,93%). Dentre os tipos dominantes, apenas o *Eucalyptus* 1 é classificado como néctar-polinífero. Os resultados obtidos contribuíram para o conhecimento do espectro polínico presente no mel de *M. scutellaris*, e para identificar que o *Eucalyptus* 1, é bastante utilizado para coleta de néctar por esta espécie de meliponíneo na região.

Palavras chave – Plantas melíferas, Tipos polínicos, Meliponíneo.